

Editorial

É com satisfação que convidamos para a leitura de mais um número da Revista HFD - Human Factors in Design no qual os temas em evidência desejam contribuir para as pesquisas acadêmicas em Fatores Humanos e Ergonomia no âmbito do Design, através de uma reflexão, oportunizada nesta edição especial.

Seguindo o formato de edições anteriores, temos a publicação de onze artigos selecionados entre o coletivo de artigos apresentados na Internacional Conference on Integration of Design - Engeneering and Management for Innovation/ 2015.

A demanda contínua inicia com o artigo *"Análise bibliométrica sobre o termo 'ergonomia de produto' nos anais do P&D"* de autoria de Rodrigo Curimbaba; Valeria Friso; Seila C. P. Sitta; João R. G. Faria; Paula C. Landim; Luis C. Paschoarelli, onde este destaca um panorama da utilização de parâmetros e conceitos ergonômicos em pesquisas do Design por meio da revisão de literatura da obra de Joaquim Redig e de uma análise bibliométrica de artigos relacionados ao tema, que está entre os seis conceitos que caracterizam o Desenho Industrial segundo o autor. O autor aponta uma importante correlação entre os aspectos levantados por Redig e a realidade acadêmica e profissional nos dias de hoje, com a ressalva de o design ter extrapolado a barreira da satisfação de necessidades materiais primárias, acompanhando uma realidade mundial de ampliação no consumo.

O segundo e terceiro artigo, discutem a antropometria: *"Escaneamento tridimensional da cabeça humana para a análise antropométrica no uso de capacetes balísticos"* de Márcio Fontana Catapan, Maria Lucia Ribeiro Okimoto e Fábio Evangelista Santana, preocupados com as medidas de proteção dos capacetes usados por militares, preocupam-se em verificar se as medidas estão de acordo com os capacetes balísticos usados atualmente nas forças armadas e também analisam se existe diferença entre essas medidas. Segundo os autores, com o processo de Digitalização Tridimensional obtêm-se, com precisão, detalhes de superfícies que em métodos tradicionais com paquímetro e fita antropométrica, não são constatados devido a análise ser unidimensional. Assim a técnica proposta neste artigo apresenta-se como uma ferramenta capaz de proporcionar um diferencial para o projeto de capacetes balísticos, criando novas possibilidades no seu dimensionamento. No artigo *"Estudo antropométrico de condutores de ônibus como ferramenta para seleção de assentos de motoristas"*, Cristiano Vasconcellos Ferreira, Alexsandro Olivo, Eurico Laydner Quinteiro Neto, Derce de Oliveira Souza Recouvreux e Matheus Rogério Roesler, identifica as características antropométricas dos condutores de ônibus de uma empresa de transporte urbano da cidade de Joinville e fornece subsídios para seleção do melhor assento para os condutores.

Pautado na temática de usabilidade temos os artigos de: Erica Pereira das Neves, Aline Cristina Brigatto e Luis Carlos Paschoarelli, *"Moda íntima: uma abordagem acer-*

ca dos aspectos de usabilidade” preocupa-se em abordar questões de usabilidade e consumo intrínsecas ao uso de algumas peças de roupa íntima tanto do universo masculino como do feminino. A amostra apresentada se caracteriza por indivíduos entre 18 e 29 anos. Os resultados indicam a importância do conforto nas peças de roupa íntima no que tange à satisfação, segurança e bem-estar dos usuários. Em *“Personalização da ferramenta PREMO para avaliação da experiência do usuário: buscando uma maior relação com o usuário”*, escrito por Fernanda Steinbruch Araujo, Fernanda Gomes Faust, Isabella de Souza Sierra, Manuela Cunha Soares e Marcelo Gitirana Gomes Ferreira, os autores abordam a utilização da ferramenta PrEMO, para avaliações de UX, que consiste em identificar as emoções dos usuários por meio de personagens para representar sua opinião sobre o produto. Consiste em pesquisa realizada com idosos com artrite reumatoide a fim de identificar as suas principais dificuldades e emoções na manipulação de produtos nas suas atividades de vida diária.

Esta edição reúne ainda artigos que vão tratar da Tecnologia assistiva, são eles: *“Avaliação ergonômica do desconforto muscular causado pelo uso de cadeira de rodas”*, de autoria de Ivan Luiz de Medeiros, Bruna Brogin, Eugenio Andrés Dias Merino, Gilson Braviano e Vilson Batista, objetivam a avaliação do desconforto em usuários contínuos de cadeira de rodas. *“Órtese para reabilitação de jovens com escoliose idiopática”* de autoria de Francisco Islard Rocha de Moura, Renato Livramento da Silva, Kleber Pereira, Samuel do Régis, Hericles de Almeida e Mateus Matins, descrevem um projeto de produto desenvolvido por graduandos do curso de bacharelado em Design da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) durante a disciplina de Design Inclusivo. *“Projeto de babador para pessoas com deficiência intelectual: Kit Bibs”*, de Bruna Brogin, Vilson João Batista e Maria Lucia Ribeiro Okimoto, visa desenvolver um modelo de babador para adultos que atenda aos requisitos levantados em uma pesquisa de campo realizada em uma instituição de amparo a pessoas com DI. *“Acessibilidade da TV digital interativa para deficientes visuais”* de Marília Matos Gonçalves, Giorgio Gilwan Silva e Robson Freire, busca identificar junto aos portadores de deficiências visuais (pessoas cegas e com deficiências visuais graves), o que sentem e dizem sobre os recursos de acessibilidade em relação aos equipamentos e conteúdo da programação da televisão digital interativa. Utilizou-se a pesquisa qualitativa e exploratória, nos procedimentos de pesquisa de campo, aplicada com a técnica grupo focal, tendo como amostra da coleta de dados, deficientes visuais. *“Design inclusivo: uma proposta de produto para auxiliar a locomoção da criança deficiente visual”* de Luana Araújo Medeiros, Angélica Souza Galdino Acioly e Renato Fonseca Livramento da Silva, apresenta o desenvolvimento de um produto, sob os preceitos do Design inclusivo, para estimular a locomoção da criança deficiente visual na faixa etária de um a três anos, e que proporcione uma percepção de localização espacial, tais como experiências áudio-táteis-cinestésicas.

Encerrando temos o artigo *“Tecnologia Assistiva e Ergonomia: Projeto conceitual de um andador – Moovah”* de autoria de Evelyn Henkel, Giselle Merino e Eugenio Dias Merino, desenvolve um projeto conceitual de um andador que incorpore a ergonomia e o DU. A pesquisa se dividiu em duas partes, sendo uma de cunho teórico com

o levantamento bibliográfico e outro de cunho aplicado, com o desenvolvimento do projeto de um andador.

Por fim, registramos nossos agradecimentos aos diferentes autores que aqui publicaram, promovendo reflexões e análises contribuindo para a divulgação em âmbito nacional das pesquisas em Design.

Desejamos a todos uma boa leitura e os convidamos a participar da Revista HFD - Human Factors in Design!

Prof. Dr. Marcelo Gitirana Gomes Ferreira